



## EPIS INADEQUADOS OU INSUFICIENTES AUMENTAM RISCO DE CONTAMINAÇÃO PARA PERITOS CRIMINAIS

Pelo menos 136 peritos criminais foram contaminados pelo novo coronavírus no exercício de suas atividades profissionais, conforme levantamento preliminar feito pela Associação Brasileira de Criminalística (ABC). Outros 236 estão com suspeita de terem a covid-19, mas os resultados dos testes ainda não haviam sido divulgados até o fechamento deste boletim.

O maior número de peritos criminais contaminados estava em São Paulo: 36. Pará, com 35 casos confirmados, e Maranhão, com 15, estavam em segundo e terceiro lugares, respectivamente. Ceará, com 14 casos confirmados, ocupa o quarto lugar nesse triste ranking. Dez outros casos confirmados estavam em Alagoas. Um dos motivos para a contaminação pelo novo coronavírus foi o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) inadequados ou a falta de equipamentos.

Recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), os trajes Tyvek - macacões brancos utilizados para proteção química e biológica – são um grande aliado de profissionais que estão expostos diariamente ao risco de contaminação pela Covid-19. Mesmo com essa orientação, peritos criminais de diversas unidades da federação continuam trabalhando sem o equipamento.

O Centro de Controle de Doenças (CCD) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendam que profissionais que atuam no combate ao novo coronavírus necessitam de trajes longos com mangas compridas, limpos e descartáveis para diminuir o risco de contaminação, tanto a pessoal quanto a do local.

Em São Paulo, segundo o Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo (SINPCRESP), servidores da Polícia Técnico-Científica estão trabalhando há muito tempo com trajes de proteção inadequados. Ainda de acordo com a entidade, com a pandemia do novo coronavírus esse risco foi amplificado, pois profissionais que realizam atendimento em locais de crime estão diariamente expostos a contaminação por agentes patogênicos.

No Espírito Santo, segundo Antônio Tadeu Nicolett, diretor do Sindicato de Peritos Criminais do Estado, os profissionais estão pedindo desde o início da pandemia tanto para adquirir EPIs quanto para terem máscaras adequadas. “Recebemos alguns kits, que não foram repostos e que não tinham máscara apropriada. Por isso os peritos tiveram que comprar com o dinheiro do próprio bolso”.

Em algumas unidades da federação, como no Distrito federal, peritos seguem um protocolo de segurança para evitar serem contaminados pelo novo coronavírus.

### Recado do presidente

Fazer a informação fluir e compartilhar com os colegas de outros Estados temas de interesse corporativo, sindical e conhecimento científico. Esse é o objetivo do boletim **Perícia Criminal**, informativo mensal que começa a ser produzido pela Associação Brasileira de Criminalística a partir deste mês. Queremos que esse veículo seja mais um meio de comunicação da entidade com as associações estaduais e os peritos criminais.

Nesse primeiro número temos como destaque os riscos que o novo coronavírus traz para os peritos oficiais, que continuam fazendo o trabalho de campo mesmo com o aumento dos casos de covid-19 no Brasil. Esse é um tema que preocupa praticamente toda a sociedade no momento. Mas nosso informativo dependerá da contribuição de cada associação e de cada perito criminal para cumprir o objetivo previsto.

O espaço está aberto para que vocês possam enviar informações de interesse para toda a categoria. O **Perícia Criminal** quer ser também uma oportunidade para divulgar soluções que facilitem nosso trabalho, parcerias com outras associações ou universidades ou soluções encontradas para desvendar um crime. Aguardamos as contribuições e comentários. Boa leitura.

Leandro Lima, presidente da ABC



Profissionais de limpeza urbana usando traje Tyvek

Thiago Barbosa, presidente da Associação Brasileira de Peritos em Criminalística (ABPC), diz que o protocolo, elaborado pelos próprios peritos, contribuiu para evitar casos de Covid-19 entre os profissionais, mas destaca que isso pode mudar. “A quantidade de EPIs disponível dá para mais 2 a 2,5 meses. Se faltar EPIs aumenta o risco de contaminação e perícias podem deixar de serem feitas”, afirma.



## CABINES DE HIGIENIZAÇÃO FUNCIONAM EM MANAUS (AM)

Com o objetivo de aumentar a prevenção dos peritos oficiais, o Sindicato dos peritos Oficiais do Amazonas (SINPOEAM) produziu e instalou duas Cabines de Higienização Microbiológicas para serem usadas pelos profissionais do Instituto de Criminalística (IC) e o Instituto Médico Legal (IML) do Amazonas. Inauguradas no dia 14 de maio, a iniciativa é uma parceria do Sindicato com a empresa EcoArt, e tem o objetivo de dar mais proteção aos profissionais que compõem a estrutura da perícia diante da pandemia mundial de Coronavírus, além de prevenir contra uma gama de outros microorganismos que também são agentes patológicos.

As cabines de higienização são totalmente automatizadas, e consistem no acionamento automático de borrifadores com substâncias específicas para higienizar as pessoas, as vestimentas e os equipamentos de proteção individual que porventura elas estejam utilizando.

Uma parceria do Sindicato com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) garantiu a doação de 250 kits de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e 100 protetores faciais que serão utilizados por peritos criminais, médicos legistas e odontologistas que atuam no IML e nas perícias em locais de crime com morte violenta. A ação tem o intuito de garantir uma segurança maior para os peritos durante o período de pandemia do novo coronavírus.



## EM FOZ DO IGUAÇU, LAUDO DOS PERITOS APONTA VEÍCULO A 134 km/h

Um acidente ocorrido em Foz do Iguaçu (PR), na véspera do Natal de 2019, entrou para uma lamentável estatística: a de que a cada hora, 4 pessoas morrem no trânsito do Brasil. Neste caso, foram três vítimas fatais – todas estavam no mesmo veículo, um Santana, atingido por um Honda Fit que estava a 134 km/h em uma via cujo limite de velocidade era de 60 km/h. Mas como foi possível chegar a essa velocidade? A partir de um exame pericial realizado pelo Instituto de Criminalística.

O laudo, assinado pelo perito criminal Eduardo Attuy Carvalho e entregue à Polícia Civil em fevereiro, comprova outra triste estatística do trânsito brasileiro: 20% dos acidentes fatais ocorrem por excesso de velocidade, segundo dados de 2019 divulgados pelo governo federal. O trabalho pericial foi fundamental para a elucidação do acidente, subsidiando toda a investigação policial, que deverá indiciar o condutor responsável pelo acidente por homicídio simples, com pena prevista de 6 a 20 anos de reclusão.

O acidente aconteceu no cruzamento formado pela avenida Paraná e a rua Borborema. O laudo concluiu que o veículo Santana, momentos antes do acidente, trafegava pela Borborema e, sobre o cruzamento com a Paraná, teve sua lateral esquerda colidia pelo veículo Honda Fit, cuja velocidade calculada foi de 134 km/h.

Em conversa com o Sinpoapar, Eduardo Carvalho conta que, por ser o perito que atendeu o local do acidente, fez todas as medições necessárias, inclusive das marcas de frenagem e que solicitou os arquivos originais das câmeras para que fosse feita a perícia audiovisual para encontrar a velocidade do veículo.



As imagens do acidente foram encaminhadas para o perito criminal Lucas de França Leviski, do Laboratório de Perícias Audiovisuais, em Curitiba, para a realização do exame de cálculo de velocidade em registro de vídeo.

Paralelamente a isso, Eduardo Carvalho retornou ao local do acidente juntamente com o perito criminal Jeronimo de Alencar Nogueira para a captação de tomadas aéreas (fotos) do local da colisão com veículo aéreo não tripulado (drone) para novas análises técnicas do acidente.

## Notas

**São Paulo** – Diante das restrições impostas pela quarentena em todo o Estado para combater a pandemia da Covid-19, o Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo (SINPCRESP) convocou os associados a participarem de uma Assembleia Geral, dia 25 de maio, para definir até 1º de junho, a extensão do mandato da atual diretoria. O processo eleitoral para a escolha da diretoria para o período julho de 2020/ junho de 2023 deveria ter início em abril, mas foi suspenso por conta da quarentena. O mandato da atual gestão se encerra em 30 de junho.

**Roraima** - Os peritos criminais do Laboratório de Genética Forense da Polícia Civil de Roraima estão prontos para auxiliar na análise de exames para diagnóstico do novo coronavírus, e detectar o covid-19 no Estado. O laboratório, instalado na Capital Boa Vista, é fruto de parceria entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e o Governo Estadual, e vai complementar as análises feitas pelo Laboratório Central de Roraima, responsável pelos exames em todo o Estado. O apoio foi solicitado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública.